

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

O Maravilhoso Mágico de Oz: A rainha dos ratos do campo (9/24)

"Não devemos estar longe da estrada de tijolos amarelos agora," observou o Espantalho, enquanto estava ao lado da menina, "pois já viemos quase tão longe quanto o rio nos levou."

O Homem de Lata estava prestes a responder quando ouviu um rosnado baixo e, virando a cabeça (que funcionava maravilhosamente em dobradiças), viu uma estranha fera saltando pela grama em direção a eles. Era um grande Gato Selvagem amarelo, e o Homem de Lata pensou que devia estar perseguindo algo, pois suas orelhas estavam coladas à cabeça e sua boca estava bem aberta, mostrando duas fileiras de dentes feios, enquanto seus olhos vermelhos brilhavam como bolas de fogo. À medida que se aproximava, o Homem de Lata viu que correndo à frente da fera estava um pequeno rato cinzento do campo e, embora não tivesse coração, ele sabia que era errado o Gato Selvagem tentar matar uma criatura tão bonita e inofensiva.

Então o Homem de Lata ergueu seu machado e, quando o Gato Selvagem passou correndo, ele deu um golpe rápido que cortou a cabeça da fera de forma limpa do corpo, e ela rolou aos seus pés em duas partes.

O rato do campo, agora livre de seu inimigo, parou de repente; e aproximando-se lentamente do Homem de Lata, disse, com uma voz esganiçada:

"Oh, obrigado! Muito obrigado por salvar minha vida."

"Não mencione isso, eu imploro," respondeu o Homem de Lata. "Eu não tenho coração, sabe, então tenho cuidado em ajudar todos aqueles que possam precisar de um amigo, mesmo que seja apenas um rato."

"Apenas um rato!" exclamou o pequeno animal, indignado.

"Ora, eu sou uma Rainha - a Rainha de todos os ratos do Campo!"

"Ah, de fato," disse o Homem de Lata, fazendo uma reverência.

"Portanto, você fez um grande feito, além de um ato corajoso, ao salvar minha vida," acrescentou a Rainha. Naquele momento, vários ratos foram vistos correndo o mais rápido que suas pequenas pernas podiam carregar, e quando viram sua Rainha, exclamaram:

"Oh, Vossa Majestade, pensamos que você seria morta! Como conseguiu escapar do grande Gato Selvagem?"

Todos se curvaram tão baixo para a pequena Rainha que quase ficaram de cabeça para baixo.

"Este engraçado homem de lata," ela respondeu, "matou o Gato Selvagem e salvou minha vida. Então, de agora em diante, todos vocês devem servi-lo e obedecer ao seu menor desejo."

"Nós o faremos!" gritaram todos os ratos, em um coro agudo. E então eles se espalharam em todas as direções, pois Totó havia acordado de seu sono e, vendo todos esses ratos ao seu redor, deu um latido de alegria e pulou bem no meio do grupo. Totó sempre adorou

perseguir ratos quando vivia no Kansas, e não via mal nisso.

Mas o Homem de Lata pegou o cão em seus braços e o segurou firme, enquanto chamava os ratos: "Voltem! Voltem! Totó não vai machucar vocês."

Com isso, a Rainha dos ratos colocou a cabeça para fora de baixo de um tufo de grama e perguntou, com uma voz tímida: "Tem certeza de que ele não vai nos morder?"

"Eu não vou deixar," disse o Homem de Lata; "então não tenham medo."

Um por um, os ratos foram voltando lentamente, e Totó não latiu novamente, embora tentasse sair dos braços do Homem de Lata, e teria mordido ele se não soubesse muito bem que era feito de lata. Finalmente, um dos maiores ratos falou.

"Há algo que possamos fazer," perguntou, "para retribuir por salvar a vida de nossa Rainha?"

"Nada que eu saiba," respondeu o Homem de Lata; mas o Espantalho, que estava tentando pensar, mas não conseguia porque sua cabeça estava cheia de palha, disse rapidamente: "Ah, sim; vocês podem salvar nosso amigo, o Leão Covarde, que está dormindo no campo de papoulas."

"Um Leão!" exclamou a pequena Rainha. "Ora, ele nos comeria todos."

"Oh, não," declarou o Espantalho; "este Leão é um covarde."

"Sério?" perguntou o rato.

"Ele mesmo diz isso," respondeu o Espantalho, "e ele nunca machucaria alguém que é nosso amigo. Se vocês

nos ajudarem a salvá-lo, prometo que ele tratará todos vocês com bondade."

"Muito bem," disse a Rainha, "confiamos em você. Mas o que devemos fazer?"

"Existem muitos desses ratos que chamam você de Rainha e estão dispostos a obedecê-la?"

"Oh, sim; há milhares," ela respondeu.

"Então mande chamar todos eles para virem aqui o mais rápido possível, e que cada um traga um pedaço comprido de barbante."

A Rainha se virou para os ratos que a acompanhavam e disse-lhes para irem imediatamente buscar todo o seu povo. Assim que ouviram suas ordens, eles correram em todas as direções o mais rápido possível.

"Agora," disse o Espantalho ao Homem de Lata, "você deve ir até aquelas árvores à beira do rio e fazer um carrinho que possa carregar o Leão."

Então o Homem de Lata foi imediatamente até as árvores e começou a trabalhar; e logo fez um carrinho com os galhos das árvores, dos quais cortou todas as folhas e ramos. Ele o prendeu com cavilhas de madeira e fez as quatro rodas com pedaços curtos de um grande tronco de árvore. Ele trabalhou tão rápido e tão bem que, quando os ratos começaram a chegar, o carrinho já estava pronto para eles.

Eles vieram de todas as direções, e havia milhares deles: ratos grandes e pequenos e de tamanho médio; e cada um trouxe um pedaço de barbante na boca. Foi por volta dessa época que Dorothy acordou de seu longo sono e abriu os olhos. Ela ficou muito surpresa ao se encontrar deitada na grama, com milhares de ratos em pé ao seu

redor e olhando para ela timidamente. Mas o Espantalho contou tudo a ela e, virando-se para o pequeno rato digno, disse:

"Permita-me apresentar a Sua Majestade, a Rainha."

Dorothy acenou com a cabeça gravemente e a Rainha fez uma reverência, após isso ela se tornou bastante amigável com a menina.

O Espantalho e o Homem de Lata agora começaram a amarrar os ratos ao carrinho, usando os barbantes que eles haviam trazido. Uma ponta do barbante foi amarrada ao

pescoço de cada rato e a outra ponta ao carrinho. Claro que o carrinho era mil vezes maior que qualquer um dos ratos que iriam puxá-lo; mas quando todos os ratos foram atrelados, eles conseguiram puxá-lo com bastante facilidade. Até mesmo o Espantalho e o Homem de Lata podiam se sentar nele, e foram puxados rapidamente por seus estranhos e pequenos cavalos até o lugar onde o Leão estava dormindo.

Depois de muito trabalho duro, pois o Leão era pesado, eles conseguiram colocá-lo no carrinho. Então a Rainha apressadamente deu a ordem para seu povo começar, pois ela temia que se os ratos ficassem entre as papoulas por muito tempo, eles também adormeceriam.



No início, as pequenas criaturas, embora fossem muitas, mal conseguiam mover o carrinho tão pesadamente carregado; mas o Homem de Lata e o Espantalho empurraram por trás, e eles se saíram melhor. Logo rolaram o Leão para fora do campo de papoulas até os campos verdes, onde ele poderia respirar o ar doce e fresco novamente, em vez do cheiro venenoso das flores. Dorothy veio ao encontro deles e agradeceu calorosamente aos pequenos ratos por salvarem seu companheiro da morte. Ela havia se afeiçoado tanto ao grande Leão que ficou feliz por ele ter sido resgatado. Então os ratos foram desatrelados do carrinho e correram pela grama até suas casas. A Rainha dos ratos foi a última a partir.

"Se algum dia precisarem de nós novamente," ela disse, "venham até o campo e chamem, e nós ouviremos e viremos em seu auxílio. Adeus!"

"Adeus!" todos responderam, e a Rainha correu, enquanto Dorothy segurava Totó firmemente caso ele corresse atrás dela e a assustasse.

Depois disso, eles se sentaram ao lado do Leão até que ele acordasse; e o Espantalho trouxe para Dorothy algumas frutas de uma árvore próxima, que ela comeu como seu jantar.